

RENTABILIDADE
MARÇO 2023



COMENTÁRIOS
PERFIL DE INVESTIMENTOS

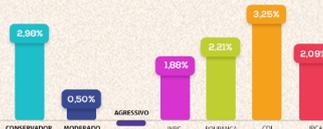
O **Perfil Conservador** aloca seus investimentos em títulos públicos federais e emissões bancárias de boa qualidade de crédito com classificação de rating acima de A. O portfólio do nosso fundo investido em mar/23 está diversificado em 25 emissões, sendo em a maior exposição da carteira. Desde o evento de Americanas o mercado de crédito pressa por um momento turbulento com queda nos preços e maiores taxas, não possuíamos investimento em títulos de Americanas em nossa carteira, mas fomos afetados pelo contágio de mercado que penalizou também ativos de emissão bancária que compõem nossa carteira, ao mesmo tempo que isso afetou nossa rentabilidade também abriu oportunidades de compras de ativos de boa qualidade a taxas atraentes, nos últimos três meses o gestor adquiriu ativos com ótima qualidade de crédito e taxa média na faixa de CDI+1% a.a., aumentando nossa exposição a crédito bancário o que deve proporcionar melhor na rentabilidade nos próximos meses.

O **Perfil Moderado e Agressivo** alocam seus investimentos em equities estratégicas de investimento, sendo fixa com Crédito Privado, investimentos estruturados compostos por fundos Multimercados e Fundos de Participações, Investimento no Exterior e Renda Variável. Os dois perfis possuem as mesmas estratégias e as carteiras de ambos diferem apenas no percentual alocado em cada uma delas, sendo o Perfil Agressivo o que conta com maior exposição à Renda Variável, 30% contra 15% do Perfil Moderado.

No segmento de Renda Fixa com Crédito Privado os perfis sofreram com o investimento que possuíam em Americanas S/A, os títulos de dívida da companhia tiveram queda de 50% no seu valor após a divulgação da suposta fraude contábil no valor de R\$ 20 bilhões, além disso, houve contágio em praticamente todo o mercado de crédito privado afetando também títulos de outras empresas. Outra estratégia que apresentou um início de ano complicado foi a de Renda Variável, apesar de nossa alocação ter conseguido fechar com retorno melhor que o índice na faixa de -6.2% ante queda no Ibovespa na ordem de 7.1%, o resultado para o perfil foi bastante negativo no primeiro trimestre de 2023, esse resultado ruim é amplificado no perfil Agressivo, por conta da sua maior exposição ao segmento. O segmento de Multimercados teve desempenho levemente inferior ao CDI neste ano, muito impactado pelo movimento na curva futura de juros fruto da intensa agenda de debates em cima da agenda fiscal no Brasil. O segmento de investimento no Exterior apresentou resultado positivo e em linha com o CDI, principalmente nos EUA, a discussão em torno do fim de ciclo de alta de juros parece ter se estabilizado com sinais mais animadores dos índices de inflação, contribuindo para a precificação dos ativos de renda fixa que temos em nossos fundos investidos.

Thiago Santucci de Almeida – Diretor de Investimentos

RENTABILIDADE ACUMULADA
NO ANO (2023)



Lembre-se: Os Perfis de Investimento são opções que você tem para escolher a forma de aplicação financeira do seu saldo de conta do Plano de Aposentadoria administrado pela VWPP. A mudança de perfil pode ser feita uma vez ao ano no mês de outubro.

RENTABILIDADE HISTÓRICA
PERFIS DE INVESTIMENTO E METAS

Perfil e Metas	No Mês	No Ano	12 Meses	24 Meses
PERFIL CONSERVADOR	1.20%	2.98%	13.17%	19.54%
BENCHMARK PERIL CONSERVADOR	1.20%	3.32%	13.57%	21.20%
PERFIL MODERADO	0.13%	0.50%	6.27%	11.09%
BENCHMARK PERIL MODERADO	0.27%	1.02%	9.96%	17.93%
PERFIL AGRESSIVO	-0.29%	-0.62%	3.17%	7.81%
BENCHMARK PERIL AGRESSIVO	0.09%	0.34%	5.31%	12.37%
CDI	1.17%	3.25%	13.28%	20.59%

*** Benchmarks**
 Conservador: CDI + 0.25%
 Moderado: 85% CDI + 1.25% + 15% (Ibovespa)
 Agressivo: 70% CDI + 1.25% + 30% (Ibovespa)

CENÁRIO MACROECONÔMICO
"ÁGUAS DE MARÇO"

"É o pau, é a pedra, é o fim do caminho..."

O mês de janeiro começou com o novo governo criticando o teto de gastos e a política de juros do Banco Central, o caso de Americanas abalou o mercado de renda fixa derrubando os preços dos ativos de crédito privado, parecia um início de ano muito ruim, mas neste mês os investimentos de nossas carteiras foram ajudados por bons ventos que vieram do exterior especialmente com fim da política de Covid Zero na China, que representava alívio pra cadeia de suprimentos e perspectiva de retomada da economia.

"É o mistério profundo, é o queira ou não queira..."

Em fevereiro governo Lula seguiu o embate com o Banco Central, na época se levantou a hipótese de aumento da meta de inflação fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), composto pelos ministros Fernando Haddad, Simone Tebet e pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Na teoria com dois votos a favor seria possível mudar a meta de inflação pra cima e sentar a queda dos juros a força, na prática isso poderia ser interpretado como uma atitude irresponsável elevando ainda mais os juros futuros que são dados pelos tomadores de títulos públicos e não pela autoridade monetária, ou seja, uma ideia não muito boa. O stress desse desalinhamento fez com que os juros subissem e a bolsa terminasse um mês em queda acentuada de 7.5%, um mês bem ruim para nossas carteiras que contou ainda com o contágio no mercado de crédito privado do caso de Americanas.

"É a noite, é a morte, é um laço, é o anzol..."

Dando sequência a um difícil mês de fevereiro, o mês de março começou com a intervenção no SVB (Silicon Valley Bank) nos EUA, no domingo dia 12, junto com Signature Bank, adicionalmente algumas recuperações judiciais, foram noticiadas no Brasil e no domingo seguinte, dia 19, a absorção do Credit Suisse pelo seu maior rival local, o UBS, além do anúncio de um corte na produção de petróleo pelo OPEC. Um mês de muita volatilidade e aumento de incertezas.

No dia 30 o ministro Fernando Haddad apresentou uma proposta de arcabouço fiscal que divide opiniões, uma parcela dos economistas esperava uma proposta mais inclinada para aumento de despesas e entendeu ser esta a proposta possível dentro do contexto de um partido que foi eleito com a expectativa de aumento dos gastos sociais, mas uma outra parcela se apegou ao entendimento de ser uma proposta com vis de aumento de arrecadação e difícil de ser atingida, uma vez que para cumprimento das metas propostas depende de um aumento na arrecadação da ordem de R\$100 a 150 bilhões que devem vir de tributação de novos setores, tais como apostas eletrônicas, ou de revisão de incentivos fiscais de difícil trâmite no Congresso. Até o momento o Governo sinaliza que descarta a possibilidade de criação de novos tributos ou aumento de alíquotas.

"São as águas de março fechando o verão..."

O trimestre encerrou com uma série de eventos negativos no mundo e para Brasil particularmente complicado, Ibovespa queda de 7%, IUA (Índice de Desbêntes da Anbima) que reflete uma média do mercado de crédito privado queda de -0.9% (reflexo do stress no pólo Americanas, IIFA, índice de fundos multimercados em alta de 0.8%, mas que comparado a um CDI de 3.25% no ano mostram o quão complicado foi atingir bons resultados neste início de ano, do lado positivo os investimentos no exterior tiveram bom desempenho tanto na renda variável quanto na renda fixa, mas ainda abaixo do CDI.

Volkswagen
PREVIDÊNCIA PRIVADA
O seu futuro, amanhã



Em casos de dúvidas, críticas ou sugestões, entre em contato com nossa equipe pelos canais de atendimento VWPP: